# Relatório de GESTAO 2016 2020



PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO





### Reitor

Prof. Dr. Reinaldo Centoducatte

### Vice-Reitora

Prof.a Dra. Ethel Leonor Noia Maciel

## PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

### Pró-Reitora

Prof.ª Dra. Zenólia C. Campos Figueiredo

### **Assessoria**

Antônio Sérgio Francisco de Oliveira Lívia de Souza Nogueira

### Seção de Gestão da Informação

Alexandre Barcellos Júnior

# Diretoria de Apoio Acadêmico (DAA)

Diretor Prof. Ms. Donato de Oliveira (2016-2017) Diretora Prof.a Dra. Cláudia Patrocínio Pedroza Canal (2017-2020)

Servidores Técnico-Administrativos em Educação:

Arnaldo Hideki Takashi Eliane Alves Martins Lafetá Gabriela Chaves da Silva Giany do Nascimento Terra Gustavo Teixeira Cardoso

John Lennon Marcos Domingues Moreira

Leonardo Baptista Lívia Leite Santiago Lima

Milda Porto

Patrícia Helmer Falcão Raquel Carlos Silva Rodrigo Santos da Mata

Vanessa Oliveira de Azevedo Rocha

Vinícius Righetti Machado Wanderson Tavares Benedito

### Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico (DDP)

Diretor Prof. Dr. Itamar Mendes da Silva (2016-2018) Diretora Prof.ª Dra. Kalline Pereira Aroeira (2018-2020)

Servidores Técnico-Administrativos em Educação:

Artur Jaco Filho

Fabíola Martins Bastos

Janaína Campos Lopes

Julia Paula Soprani Guimarães

Liliane Dias Heringer Casotte

Lucas Pacif do Prado Muniz

Thamires Vettorazzi de Moura Sales Thayse de Almeida Guedes Bomfim

# Diretoria de Registro e Controle Acadêmico (DRCA)

Diretora Sr.a Vera Lúcia Bergami Pereira.

Servidores Técnico-Administrativos em Educação:

Adriano Muniz Lima Aline Chima Komino

Anita Oliveira Lacerda Antônio Sérgio Simões

Bruna Camata Gardioli

Caroline Zandomênico Marcal

Christina Collins Daniel Souza Faian

Débora Sousa da Cunha Costa Elenice Frauches Netto Pereira

Elisabeth Lessa Ramos Erika Meneguelli Muniz Fábio Teixeira Oliver Gabriela Carvalho Schuler Hamilton Franklin Ferreira Jádia Petri Penholato

Ioana de Paula Boeno Moraes

John Lennon Marcos Domingues Moreira

José de Oliveira Maciel Filho Josiane Rodrigues da Cruz

Karina Christiane de Souza Palmeira Camargo Costa

Luciana Fernanda Puppin Pereira

Miguel Recla Guidette Murilo Freitas Garcia Duarte

Nathália Bozi Tardin Navara Cristina Brito Dias

Suziane Kirmse Comério Vera Lúcia Gomes Rodrigues

Aos meus alunos em formação docente no Curso de Educação Física, com a quase certeza de que fiz tudo o que pude nessa gestão para qualificar o ensino de graduação da Ufes e com a incerteza do que ficou consolidado para a história da Prograd e da instituição...

"E uma das condições necessárias a pensar certo é não estarmos demasiado certos de nossas certezas" (FREIRE, 2000).

# Sumário

Apresentação	06
Introdução	08
I) Políticas de Acesso ao Estudante	11
Mostra de Profissões	11
Acolhimento no Ato da Matrícula	30
Recepção Institucional de Estudantes Ingressantes	32
II) Diretoria de Apoio Acadêmico (DAA) e suas Políticas de Ensino	38
III) Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico (DDP) e suas Políticas de Ensino	50
IV) Diretoria de Registros e Controle Acadêmico e suas Políticas de Ensino	62
V) Palavras Finais	70
Referências	74

# Apresentação

Minha vinda para a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), em maio de 2016, ocorreu quando eu já exercia um pouco mais da metade do segundo mandato (2014-2018) de diretora do Centro de Educação Física e Desportos (Cefd) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

Nesse período de 6 anos na direção de um Centro de Ensino, acrescidos das gestões anteriores (1998-2000 e 2004-2008) à frente da Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física, foi possível conhecer mais dos bastidores da vida universitária, para além do lugar de docente, bem como construir e acumular múltiplas experiências de gestão. Vale lembrar que, de modo geral, os docentes das Instituições Federais de Ensino Superior que assumem cargos de gestão não são preparados técnica e politicamente para ocupá-los.

Essas experiências, norteadas por minhas convicções políticas, pessoais e profissionais, em defesa de uma educação superior pública, gratuita, de qualidade, laica e inclusiva, me motivaram a propor um plano de trabalho participativo e mais colaborativo, na perspectiva da valorização do ensino de graduação e da carreira docente; criação de espaços e tempos de aperfeiçoamento didático-pedagógico e de suporte para a realização das atividades docentes; desenvolvimento de ações de apoio acadêmico ao estudante; democratização do acesso à Universidade e; fomento a formação de professores para a Educação Básica.

Foi com essas convicções e com a expectativa de aproximar a Prograd dos cursos de graduação, numa gestão mais compartilhada com os seus coordenadores, que assumi o trabalho desenvolvido na Prograd. Foram centenas de parcerias e apoios profícuos com os Centros de Ensino, Coordenações de Curso, Diretórios e

Centros Acadêmicos, Pró-Reitorias de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação e de Assuntos Estudantis e Cidadania, Secretarias de Comunicação e de Cultura, Gabinete do Reitor, Núcleo de Acessibilidade da Ufes, Departamentos e Conselhos Departamentais, Câmaras de Graduação, Editora e tantos outros setores da Instituição que acolheram a nossa proposta e contribuíram para que os projetos saíssem do papel.

Sem dúvida alguma, nenhum programa ou projeto teria sido possível sem a colaboração ativa dos servidores externos envolvidos, como os lotados nas Secretarias de Colegiados de Curso e Departamentos de Ensino, e dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação, das três Diretorias e demais setores de apoio técnico da Prograd: Diretoria de Apoio Acadêmico, Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico e Diretoria de Registro e Controle Acadêmico, bem como a equipe que trabalha dire-

tamente no e com o gabinete. Também, do trabalho dos primeiros diretores, professores Donato de Oliveira e Itamar Mendes da Silva, em sequência, das diretoras professoras Cláudia Pedroza e Kalline Aroeira e da servidora técnica em educação, Vera Bérgamo. Meu muito obrigada pelo apoio incondicional, pela força, coragem e por acreditarem no Plano de Trabalho (2016-2020), carinhosamente, organizado e intitulado como "Pró-Ensino" – Programa de Desenvolvimento e Aprimoramento do Ensino de Graduação da Ufes. A todos e todas vocês, meus sinceros agradecimentos!

Os caminhos que construímos para materializar o Pró-Ensino, representado pelas políticas discutidas e propostas à comunidade acadêmica naquele ano de 2016, são descritos e avaliados neste Relatório, organizado em cinco tópicos, a partir do próprio Gabinete e das Diretorias, principais responsáveis pelas políticas adotadas.

Vitória, março de 2020.

**Zenólia C. Campos Figueiredo**Pró-Reitora de Graduação
Gestão 2016-2020

# Introdução

O Programa de Desenvolvimento e Aprimoramento do Ensino de Graduação da Ufes (Pró-Ensino) reúne um conjunto de políticas de ensino que teve como pilares os princípios posteriormente descritos no novo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Ufes, com elaboração coordenada pela Prograd.

Resumidamente, são princípios que sinalizam para uma formação com responsabilidade social; para uma formação cidadã, autônoma e crítica; ensino articulado a pesquisa e a extensão, como estratégia de aprendizagem significativa das áreas de conhecimento; formação estreitamente comprometida com e para o respeito à diversidade e à pluralidade.

Esses princípios foram indicadores das políticas propostas, adotadas e desenvolvidas ao longo dos últimos quatro anos em que estivemos na gestão.

No âmbito geral da Prograd, tivemos como foco imediato a criação e instalação de uma rotina de descentralização de decisões junto aos diretores das Diretorias e das Coordenadorias; construção de uma rotina mais comunicativa e menos fragmentada; discussão e deliberação de critérios/normas sobre os afastamentos dos servidores para a pós-graduação; reorganização dos espaços internos; esforço para conseguir repor com rapidez o quadro de pessoal.

O Gabinete assumiu a discussão e a coordenação das discussões e deliberações coletivas das políticas mais gerais, como: elaboração, discussão e execução do Pró-Ensino (Programa de Aprimoramento e Desenvolvimento do Ensino); adoção de um novo formato de Recepção Institucional de estudantes ingressantes (calouros); adoção de um novo formato de Feira de Cursos, passando para a configuração de uma Mostra de Profissões; reuniões periódicas com as

Câmaras Locais de Graduação, incluindo os campi do interior; contato permanente com diretores e coordenadores de Centros de Ensino; criação das Câmaras Locais e Centrais de Graduação.

Os Departamentos, posteriormente, denominados Diretorias, assumiram a discussão e a efetivação das políticas específicas condizentes com suas respectivas responsabilidades descritas no organograma da Prograd.

Na Diretoria de Apoio Acadêmico (DAA) foram executadas diversas e importantes ações institucionais, das quais talvez a principal tenha sido a de modificar a sua concepção de trabalho, que transitou de setor mais burocrático para setor mais pedagógico. Outras ações desenvolvidas: unificação da Divisão de Estágio e do Apoio Acadêmico; construção de uma nova; criação de uma Resolução de Acompanhamento do Desempenho Acadêmico (ADA), detalhadamente explicada a seguir; presença nas Câmaras Locais de Graduação, para apresentar e discutir os novos procedimentos de Acompanhamento Acadêmico; elaboração, divulgação e coordenação de todo o processo dos Projetos de Ensino e dos Projetos Institucionais de Apoio Acadêmico (PIAA); reorganização dos processos e "instalação" de um procedimento de acompanhamento pedagógico dos Estágios; acompanhamento dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (PET) da Ufes; coordenação dos Programas de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e Residência Pedagógica (RP); e acompanhamento e criação do Portal do Eegresso da Ufes.

A Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico (DDP) assumiu outras políticas específicas: criação do programa de formação continuada dos docentes; diminuição de cursos modulares e efetivação de encontros presenciais e virtuais permanentes com grupos de coordenadores nos próprios Centros de Ensino; instalação de uma rotina de acompanhamento e orientação ao Coordenador de Curso e Núcleos Docente Estruturante (NDE), de modo mais próximo e presencial, com reuniões periódicas; instalação do Núcleo de Apoio ao Docente de Goiabeiras; Seminários de Docência no Ensino Superior; Fóruns das Licenciaturas; nova Instrução Normativa de Planos de Ensino via sistema; Sistema Acadêmico para registros de PPCs; conclusão das análises e aprovações dos 52 (cinquenta e dois) PPCs que se encontravam no Cepe.

A Diretoria de Registro e Controle Acadêmico (DRCA) foi fundamental na ampliação da inclusão e da democratização do acesso à Ufes, por meio da adesão ao Sisu, bem como: organização do trabalho com os cotistas étnico-raciais; maior organização nos procedimentos e cumprimento de datas para a colação de grau e expedição de diploma; criação do sistema de registro de diploma interno e externos (das facul-

dades particulares); campanha educativa com chefias de departamentos sobre a não digitação de pautas em data definida pelo calendário acadêmico; nova Instrução Normativa de retificação de notas em pautas definitivas; novos procedimentos no Atendimento do Guichê.

A Assessoria de Gestão e a Seção de Gestão da Informação, incluindo a Secretaria, tomaram para si as seguintes responsabilidades: atualização do site e do Facebook da Prograd; planilhas de suporte para pensar e elaborar políticas relacionadas com a retenção e evasão; planilhas de suporte ao Sisu e acompanhamento de matrícula; arte e divulgação de eventos da Prograd: seminários e informes; suporte técnico rotineiro e suporte ao Programa Espaço da Graduação veiculado no decorrer de um semestre na Rádio Universitária. A política de acolhimento aos novos estudantes também ficou, primordialmente, associada a esses lugares, por estarem vinculadas ao Gabinete. Nas macroações de acolhimento, todos e todas as servidoras¹ da Prograd foram envolvidas de alguma forma.

A partir das definições das políticas acima, identificadas nas reuniões de planejamento diversos momentos consecutivos, com a presença dos servidores dos setores da Prograd e, posteriormente, com cada um dos setores, demos início ao nosso trabalho no "chão da Ufes"<sup>2</sup>. Conversamos com todos os coordenadores de Curso, apresentamos e discutimos a nossa proposta, presencialmente, nas Câmaras Locais de Graduação dos 11 (onze) Centros de Ensino, no decorrer do primeiro semestre de 2016. Coletamos sugestões, alterações e novas redações à proposta inicial do Pró-Ensino, anteriormente ao início das suas ações.

Muitas idas e vindas se processaram, muitos caminhos foram construídos, criticados e compartilhados pelas Diretorias da Prograd, num trabalho desenvolvido por nós e pelas inúmeras parcerias que conseguimos construir. Assim, coube-nos registrar aqui o que foi mais representativo e que, de certa forma, acenou para outras culturas na gestão da graduação da nossa Instituição. Optamos por descrevê -las e organizá-las por setor/Diretoria, mas sabemos da interdependência, da interação e da organicidade entre elas. Como dissemos, muitas ações, sobretudo as pedagógicas de longo alcance, foram obras de muitas mãos, independentemente do setor no qual o servidor estivesse lotado.

<sup>1.</sup> A Prograd conta, majoritariamente, com mulheres no seu quadro de servidores. No total de 53, são 17 homens e 36 mulheres. No fechamento desse relatório, quatro servidores estavam afastados para cursar pós-graduação, três deles cursando o mestrado e uma servidora, o doutorado.

<sup>2.</sup> Expressão cunhada de literatura do campo da Educação, mas adaptável ao que percebi logo quando cheguei. A Prograd, digo, os sujeitos que lá trabalham, muitos há alguns anos, não tinham o costume ou a prática de transitar pelos Centros de Ensino, no sentido de dialogar, induzir, apoiar e coordenar as políticas de ensino, que estão sob a responsabilidade institucional dessa Pró-Reitoria. Então, foi o que nos dedicamos a fazer nesses 4 anos: não somente fazer com que entendessem quais os lugares poderiam e deveriam ocupar, mas quais as responsabilidades lhes cabiam no ensino da Ufes.

# Políticas de Acesso ao Estudante

Concordamos com os estudos que indicam que a chegada do estudante à Universidade é de fundamental importância, seja por representar um momento de muitas expectativas, seja porque há recorrência de certo "estranhamento" com esse lugar e com a sua lógica organizacional, bastante diferente dos tempos e espaços vivenciados por eles nas escolas de ensino fundamental e médio, dado que o ingresso na vida universitária significa mudanças, incertezas e novas experiências. Essa transição pode potencializar ou não a permanência e o desenvolvimento dos jovens no decorrer da sua formação profissional (Schleich, 2006; Pachane, 2003; Diniz & Almeida, 2006; Cardoso et al. 2017).

Assim, como o primeiro contato desses estudantes é com a Prograd, propusemos uma Política de Acolhimento, com três ações complementares e integradoras: a) Mostra de Profissões, que recebe a visita desses estudantes antes mesmo do seu ingresso na Ufes; b) Acolhida no Ato da Matrícula; c) Recepção Institucional de Estudantes Ingressantes, antes do primeiro dia de aula. Acreditamos e avaliamos, a partir das ações praticadas e descritas a seguir, que foram consideradas pelos próprios estudantes ingressantes desde o segundo semestre de 2016 como momentos socialmente importantes.



# Mostra de Profissões

Foram 16 (dezesseis) Mostras de Profissões ao longo dos quatro anos de gestão, sendo quatro versões por ano, uma em cada campi da Ufes: Goiabeiras, Maruípe, Alegre e São Mateus.

Iniciamos a Mostra de Profissões em 2016, após proposição e discussão na Câmara Central de Graduação. Dialogamos com os 11 (onze) diretores dos Centros de Ensino e com os coordenadores dos Cursos ou seus representantes. Também contamos com o apoio e a competência da equipe de Comunicação e Publicidade da Superintendência de Comunicação da Ufes, bem como do Gabinete da Reitoria, no apoio, na tramitação das contratações e serviços e na garantia do orçamento necessário.

Sabíamos que sem essas parcerias, a Mostra não teria sido possível, pois a nossa finalidade era a de mostrar in loco os cursos de graduação, com a visitação do estudante diretamente nos Centros de Ensino, com uma programação específica de cada curso de graduação, planejada e apresentada, prioritariamente, pelos discentes do próprio curso. Pensamos em um momento de troca de experiências entre os discentes da Ufes e estudantes do ensino médio, que pudesse esclarecer dúvidas relacionadas ao curso, a vida universitária etc.

A primeira Mostra se deu em 18 e 19 de outubro, em Goiabeiras, Maruípe e Alegre e, no dia 31 de outubro, em São Mateus. Tivemos a participação de 69 cursos de graduação; público aproximado de 3.700 estudantes e 62 monitores voluntários. A programação foi atrativa e diversificada: palestras, rodas de conversa, visitação a laboratórios de ensino e experimentos, dentre outras atividades.

Para visualização das peças publicitárias, da organização e da visitação in loco dos estudantes nos cursos, seguem alguns dos registros:



A Mostra de Profissões 2016 da Ufes é uma atividade que será realizada nos quatro campi da Universidade, sendo Goiabeiras e Maruípe, em Vitória, nos dias 19 e 20 de outubro; em Alegre, no dia 26 de outubro; em São Mateus, nos dias 10 e 11 de novembro. A Ufes estará aberta à visitação dos estudantes do ensino médio – rede estadual, Ifes, EJAs e escolas privadas – para que todos conheçam de perto os cursos e a formação profissional que é oferecida.

Cada curso está organizando a sua programação e o circuito de visitas nos dias da Mostra. Os estudantes poderão visitar laboratórios, salas de aulas, projetos e programas desenvolvidos nos cursos e participar de eventos artísticos, palestras, exposição de livros e salas de bate-papo com autores, apresentação de vídeos e outros ambientes informativos. Na Mostra teremos palestras de orientação profissional e sobre a vida acadêmica e a assistência estudantil

Todos os estudantes estão convidados para participar da Mostra de Profissões e conhecer os nossos cursos, como funcionam, seus conteúdos, processos de aprendizagem e as perspectivas de atuação no mundo do trabalho.

Na Ufes oferecemos formação acadêmica para atuação em diversas carreiras profissionais nas grandes áreas do conhecimento: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes.

Acompanhe a programação em nossa página no facebook: www.facebook.com/ufesoficial. Sejam bem-vindos e bem-vindos.

Zenólia Christina Campos Figueiredo | Pró-Reitora de Graduação Gelson Junquilho | Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e Cidadania







Goiabeiras e Maruípe (Vitória) 19 e 20 de outubro

Alegre
26 de outubro
São Mateus
10 e 11 de novembro

Capa do Caderno de Programação



Tenda Central de Recepção Centrada principal da Ufes)



Palestra da Proaeci na Biblioteca Central "Ser Sujeito Universitário"



Não jogue este impresso em via pública.

Em 2017, após avaliação da primeira Mostra de Profissões e dos acertos nos problemas surgidos, teve início sua segunda versão, em 23 de outubro, em Alegre; nos dias 25 e 26 de outubro, em Goiabeiras e Maruípe; e no dia 9 de novembro, em São Mateus. Nesse ano, recebemos a visitação de quase 7.000 estudantes nos quatro campi em 72 cursos de graduação e 300 voluntários. Essa versão foi um marco para a consolidação da Mostra. As equipes da Prograd e das Sugrads de Alegre e São Mateus foram fundamentais para que essa ação se tornasse uma referência dentro da Ufes e para os estudantes de ensino médio das escolas públicas e privadas do estado. A programação se ampliou e a organização foi muito melhor do que no ano anterior.



A Mostra de Profissões 2017 será realizada nos quatro campi da Universidade: em Alegre, no dia 23 de outubro; em Goiabeiras e Maruípe, em Vitória, nos dias 25 e 26 de outubro; e em São Mateus, no dia 09 de novembro.

A Ufes estará aberta à visitação dos estudantes do ensino médio – rede pública e privada – para que todos conheçam de perto os cursos e a formação profissional oferecida por cada um deles. Cada curso está organizando a sua programação e o circuito de visitas para os dias da Mostra. Os estudantes poderão visitar laboratórios, salas de aulas e conhecer projetos e programas desenvolvidos nos cursos, além de participar de eventos artísticos, palestras, exposição de livros e salas de bate-papo com autores, apresentação de vídeos e outros ambientes informativos.

Todos os estudantes estão convidados para participar da Mostra de Profissões e conhecer os nossos cursos, como funcionam, seus conteúdos, processos de aprendizagem e as perspectivas de atuação no mundo do trabalho.

Na Ufes oferecemos formação acadêmica para atuação em diversas carreiras profissionais nas grandes áreas do conhecimento: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes.

Em breve divulgaremos a programação das visitas e demais atividades

Contamos com sua presença!

Pró-Reitoria de Graduação Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania



Convite da Mostra de Profissões 2017



Alegre: 23 de outubro

Goiabeiras e Maruípe: 25 e 26 de outubro

São Mateus: 09 de novembro

Visita aos laboratórios e salas de aulas • Apresentações de projetos e programas desenvolvidos nos cursos • Eventos artísticos • Palestras • Exposição de livros e salas de bate-papo com autores • Apresentação de vídeos • Outros ambientes informativos

Conheça os cursos da Ufes, como funcionam, seus conteúdos, processos de aprendizagem e as perspectivas de atuação no mundo do trabalho.

Em breve divulgaremos a programação das visitas e demais atividades.

Confira e participe! f ufesoficial | f progradufes

Pró-Reitoria de Graduação | Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadonia Universidade Federal do Espírito Santo

Cartaz da Mostra de Profissões 2017



Abertura da Semana do Conhecimento, (Mostra de Profissões 2017)



∕isitação em Alegre



67





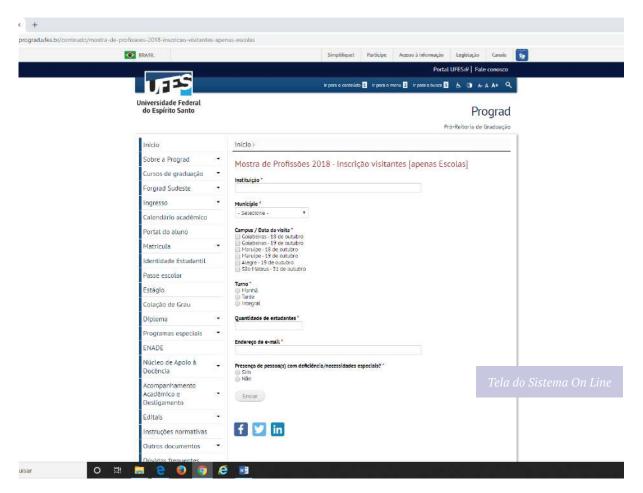




Visitação em Goiabeiras

Em 2018, partindo das experiências anteriores, criamos um sistema on-line para cadastro das escolas, para divulgação (mala direta) das informações relativas à Mostra e melhor organização da equipe organizadora da Prograd, quanto aos quantitativos de estudantes previstos para visitação nos quatro campi, mapeamento do quantitativo que utilizaria o Restaurante Universitário para almoço e quantitativo de estudantes com deficiência, a fim de produzir as adaptações necessárias nos dias das visitas, etc. O link para acessar o cadastro é: http://prograd.ufes.br/conteudo/mostra-de-profissoes-2018-inscricaovisitantes-apenas-escolas

Esse foi o terceiro ano consecutivo da Mostra de Profissões, efetuada em Alegre, no dia 18 de outubro; em Goiabeiras e Maruípe, nos dias 18 e 19 de outubro; e em São Mateus, no dia 31 de outubro. Ampliamos o quantitativo de visitação para mais de 13.000 estudantes. Foi necessário até mesmo o uso de uma pulseira da Mostra para identificar os estudantes em visitação no interior dos campi de Goiabeiras e Maruípe, pelo grande número de pessoas em circulação, já que não há suspensão de aulas nesses dias. Afinal, a intenção sempre foi a de mostrar aos futuros estudantes como funciona a Ufes no cotidiano. Também inovamos na sinalização de todo o



campus de Goiabeiras, contando com o apoio do professor Mauro Pinheiro e com o trabalho acadêmico dos seus estudantes do Curso de Design.

O material de divulgação também se diferenciou quanto à cor dos anos anteriores. Mantivemos o logo da Mostra, que firmava a sua identidade, mas tornamos as peças de divulgação mais "vivas," com visual menos formal.





UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Alegre: 19 de outubro

Goiabeiras e Maruípe: 18 e 19 de outubro

São Mateus: 31 de outubro

Visita aos laboratórios e salas de aulas • Apresentações de projetos e programas desenvolvidos nos cursos • Eventos artísticos • Palestras • Exposição de livros e salas de bate-papo com autores · Apresentação de vídeos . Outros ambientes informativos

Conheça os cursos da Ufes, como funcionam, seus conteúdos, processos de aprendizagem e as perspectivas de atuação no mundo do trabalho.

Em breve divulgaremos a programação das visitas e demais atividades. Confira e participe! f ufesoficial | f progradufes

A programação da Mostra ganhou formato digital, além do impresso utilizado desde 2016 e houve abertura do wi-fi Ufes para que os estudantes pudessem acessar a programação dos celulares e/ou de outro equipamento. Veja link de acesso à página com a programação completa em: https://issuu.com/ufes/docs/mostra\_de\_profiss\_es\_folder\_program

A recepção dos estudantes numa tenda central para repassar informações básicas, orientar geograficamente e dar as boas-vindas, para posteriormente encaminhá-los às tendas dos Centros de Ensino e visitação dos cursos, foi bem avaliada e permaneceu ao longo dos anos. As peças com informações gerais, tais como painéis, banners e faixas passaram a não conter



Prograd/Ufes

datas, para permitir o uso contínuo. Se-





Nesse ano de 2019, completamos a 16ª versão da Mostra de Profissões da Ufes, com a recepção central dos estudantes próxima ao Teatro Universitário, quando foram oferecidos ônibus circulando internamente para deixá-los mais próximos aos Centros nos quais são ofertados os cursos nos quais estavam interessados em visitar/conhecer, já que participaram da empreitada 92 cursos de graduação dos quatro campi. Alguns deles, quando ofertam licenciatura e bacharelado, organizam-se em um único espaço.

Foram aproximadamente 9.000 estudantes em visitação, 50 monitores e muitos docentes envolvidos na organização e na apresentação dos cursos, nos dias 18 de outubro, em Alegre; 24 e 25 de outubro, em Maruípe e Goiabeiras; e 6 e 7 de novembro, em São Mateus.

Continuamos a divulgação via cartaz, convite e programação. Todas as peças trouxeram logo da Mostra de Profissões.



Goiabeiras e Maruípe: 24 e 25 de outubro São Mateus: 26 e 27 de Novembro

Visita aos laboratórios e salas de aulas • Apresentações de projetos e programas desenvolvidos nos cursos • Eventos artísticos • Palestras • Exposição de livros e salas de bate-papo com autores • Apresentação de vídeos • Outros ambientes informativos

Conheça os cursos da Ufes, como funcionam, seus conteúdos, processos de aprendizagem e as perspectivas de atuação no mundo do trabalho.

Em breve divulgaremos a programação das visitas e demais atividades.

Confira e participe! 

f ufesoficial 1 
f progradufes

Cartaz da Mostra de Profissões 2019

Universidade Federal do Espírito Santo

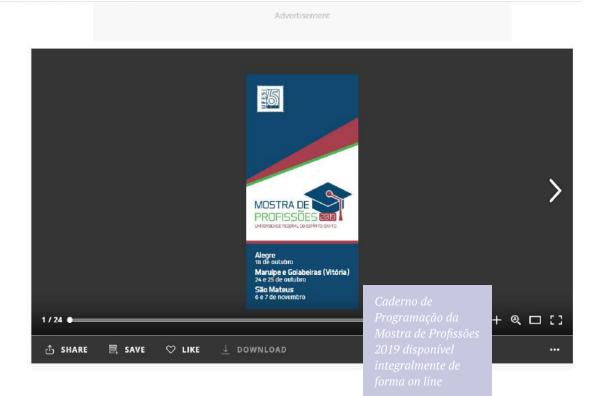


Alegre 18 de outubro Maruípe e Goiabeiras (Vitória) 24 e 25 de outubro São Mateus 6 e 7 de novembro

> Capa do Caderno de Programação da Mostra de Profissões 2019

Para além das peças de divulgação impressas, encaminhamos aos contatos cadastrados a programação completa, conforme segue:

https://issuu.com/ufes/docs/mostra\_de\_profiss\_es\_programa\_\_o\_web



Muitos registros foram feitos, dos quais anexamos aqui somente uma parte, que demostram uma política de acolhimento que construímos ao longo desse tempo de gestão e que vem repercutindo positivamente na e para a Ufes.

■ issuu.com/ufes/docs/mostra\_de\_profiss\_es\_programa\_o\_web





















Interação do curso de Design com o público

Ao final de cada uma dessas versões, de 2016 a 2019, a Prograd agradeceu especialmente todas as pessoas que, direta ou indiretamente, se envolveram na organização da Mostra: servidores da Prograd, servidores dos Colegiados de Cursos, coordenadores, diretores de Centros de Ensino, monitores, docentes ou técnicos representantes dos Centros, servidores da Prefeitura Universitária, dentre outros que trabalharam para qualificar essa ação. Em especial, nosso agradecimento a toda a equipe da Superintendência de Comunicação – Coordenadorias de Jornalismo, Publicidade, Rádio Universitária, TV Ufes, Mídias Sociais e Produção de Conteúdo Institucional.

Segue o cartão de agradecimento de 2017, apenas como exemplo:



A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) agradece a todos(as) pela presença, colaboração e participação na Mostra de Profissões da Ufes 2017, pois sem o envolvimento, o compromisso, a dedicação e a organização de cada um, não teria sido possível realizar um evento de tamanha grandeza. Foram 72 cursos em visitação nos quatro campi, mais de 300 estudantes voluntários e cerca de 7.000 estudantes conhecendo a Ufes e os nossos cursos.

Foi muito gratificante constatar o sucesso da Mostra de Profissões 2017, e esperamos contar com o empenho de todos(as) também nas futuras edições do evento.

Mais uma vez, obrigada!

Pró-Reitoria de Graduação | Universidade Federal do Espírito Santo

Também cabe registrar que, em 2019, fizemos uma placa de acrílico comemorativa para todos os cursos participantes da Mostra de Profissões e destinamos um equipamento notebook ao Colegiado do Curso, um por campi, que tenha se destacado na criatividade, interação com os estudantes/visitantes e envolvimento e participação do maior número de docentes e estudantes do próprio curso na organização e nos dias da Mostra. Eis a placa para visualização:



# Acolhida no Ato da Matrícula

O desafio da acolhida no ato da matrícula sempre foi fazer uma matrícula mais interativa e humanizada, de modo que os estudantes ingressantes se sentissem menos apreensivos. Por algum motivo, eles chegam no ato da matrícula inseguros e com certo temor de que ela não se efetive, por falta de documentos ou por não atenderem a algum requisito obrigatório. Após a adesão ao Sisu e a seleção por meio das cotas, quando a exigência das verificações e comprovações se tornou maior, esse receio dos estudantes candidatos se ampliou.

Nesse sentido, a equipe de matrícula da Prograd elaborou um planejamento e executou uma estratégia de informação massiva, via central de atendimentos on-line, telefônico e presencial, para esclarecer os detalhamentos de matrícula, desde o Edital de chamada regular (pri-

meira chamada) até os Editais de chamada da lista de espera.

Para além da atenção especial no mês de matrícula, a equipe organizou um espaço bem descontraído no ato da matrícula em si, com salas de espera e recepção dialogada. Aos estudantes cotistas, sobretudo aos cotistas PPI (preto, pardo e indígena), foram oferecidas reuniões antecedentes às verificações para esclarecimento sobre o procedimento utilizado pela Comissão de Verificação Étnico-Racial, bem como sobre os direitos legais das cotas e a história social dessas conquistas no Brasil.

Para a equipe da Prograd, a matrícula é uma responsabilidade considerável, porque a ocupação das vagas e a chegada dos novos estudantes são fundamentais para que a Ufes cumpra sua missão na condição de única universidade pública do estado.

30 Prograd/Ufes

Somente para se ter uma ideia do que estamos tentando descrever, mas que, por tratar-se de ação bem subjetiva, se torna difícil traduzir em texto, segue o *link* 

de um vídeo recém-produzido pela TV Ufes: http://tv.ufes.br/conteudo/sisu-ufes-20201-confira-como-foi-matricula-doscandidatos-aprovados



# Recepção Institucional dos Estudantes Ingressantes

Elaboramos 32 (trinta e dois) encontros de Recepção de Estudantes Ingressantes (calouros) no decorrer dessa gestão, oito encontros por ano, um cada campus da Ufes, ou seja, quatro por semestre. No total, tivemos um público médio de 1.500 estudantes por semestre nas recepções, somando Goiabeiras, Maruípe, Alegre e São Mateus. Esse quantitativo representa mais de 50% dos estudantes ingressantes a cada semestre.

Nossa primeira recepção institucional na versão proposta teve início no semestre 2016/2 e terminou no semestre 2020/1. Cumprimos todos os procedimentos metodológicos estabelecidos e acordados internamente na Prograd e com a nossa parceira, a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil e Cidadania (Proaeci).

A cada ano, fizemos uma reunião com antecedência para planejar coletivamente a programação e as escolhas necessárias.

a) As datas dos encontros sempre foram indicadas anteriormente ao início das aulas, na maioria das vezes, na semana an-

terior ao primeiro dia letivo. Desse modo, a recepção institucional não coincidiu com as recepções dos Colegiados dos Cursos e/ou dos Centros de Ensino. Também potencializamos as recepções contínuas nos cursos, fomentando que cada o estabelecimento de uma programação interna na primeira semana de aula.

- b) A programação geral foi similar em todos as recepções: abertura pelo reitor e/ou vice-reitora; programação cultural interativa, com apresentação de um projeto de extensão da Ufes; conversa temática sobre um objeto relacionado com a Universidade e a vida universitária no atual contexto brasileiro; roda de conversa com as Pró-Reitorias, Secretarias e Editora da Ufes, com a finalidade de transmitir informações básicas e esclarecer as dúvidas dos estudantes; e avaliação final.
- c) Produzimos materiais entregues, impressos e em formato digital aos estudantes, com uma arte que expressou a temática tratada na recepção institucional. A equipe de publicidade da Ufes foi fundamental nesse trabalho.

d) Os temas/objetos escolhidos ao longo dos quatro anos foram:

# 2016 – "Universidade e Juventude". Prof. Dr. Rodrigo Ednilson de Jesus (UFMG)



# 2017 – "Juventude, pluralidade e alteridade". Prof. Dr. Gustavo Henrique Araújo Forde (UFES)



Prograd/Ufes

2018 – "Formação Profissional, Produção de Conhecimento e Comprometimento Social". Profa. Dra. Júnia Zaidan



# 2019 – "Ética, universidade e formação profissional". Prof. Dr. Maurício Abdalla Guerrieri



6 Prograd/Ufes

2020 – "Educação Superior & Direito Social no Brasil". Profa. Dra. Zenólia Figueiredo



Numa avaliação geral, ao final de cada um desses Encontros, fizemos uma rodada de depoimentos dos estudantes para saber qual a impressão sobre o momento, quais as considerações, dúvidas, etc. Todos, sem exceção, afirmaram a importância e necessária continuidade da Recepção.



Diretoria de Apoio Acadêmico (DAA) e suas Políticas de Ensino A Diretoria de Apoio Acadêmico (DAA) é composta por duas Coordenadorias. Uma, relacionada com o acompanhamento acadêmico; outra, com o gerenciamento dos estágios obrigatórios e não obrigatórios.

A Coordenadoria de Acompanhamento Acadêmico desenvolveu ações provenientes das políticas de ensino, com destaque para a redução de retenção e evasão de estudantes, e de cunho pedagógico, relacionadas com a aprendizagem e a permanência deles nos cursos. Seguem algumas dessas ações:

- 1. A Resolução 68/2017 (ADA). Acompanhamento do Desempenho Acadêmico, que teve como principal finalidade a consolidação de uma política de acompanhamento acadêmico em substituição ao foco no desligamento do estudante que não concluía a graduação. Essa ação reforçou a aproximação entre os estudantes e os Colegiados de Curso, assim como entre os estes e o DAA. Também consolidou a proposta de orientação contínua do DAA junto aos Colegiados e Secretarias. Atualmente, são acompanhados cerca de 11.500 (onze mil e quinhentos) estudantes, identificados visualmente no Sistema Acadêmico (acadêmico.ufes.br).
- 2. Em linhas gerais, podemos afirmar que, dentre as políticas da DAA, sem dúvida, o Acompanhamento do Desempenho Acadêmico (ADA) vem fazendo a diferença no cotidiano dos cursos de

- graduação. Se anteriormente os estudantes eram desligados dos cursos em ato sumário e administrativo, hoje estamos na via da construção pedagógica de um acompanhamento permanente e ainda a tempo de intervenção acadêmica que possa impedir ou desviar o percurso dos estudantes, levando-os à evasão. Nesse caso, especificamente, houve impactos preliminares em parte dos cursos de graduação.
- 3. Criação e condução dos Projetos de Ensino e PIAA, por via de Editais anuais. Esses projetos surgem da necessidade de uma ação institucional, que visa o acompanhamento acadêmico dos estudantes de graduação, tendo em vista a promoção do sucesso acadêmico e o combate à retenção, ao desligamento e à evasão nos cursos de graduação da Ufes. Tem como proposta intervir diretamente no problema da retenção, desligamento e evasão nos cursos de graduação da Ufes; desencadear um processo de inovação da prática pedagógica, propiciando uma reflexão crítica das questões de ensino-aprendizagem, indicando meios para sua reformulação e desenvolvimento; estabelecer projetos específicos de investigação e intervenção nos cursos com alta taxa de retenção e evasão; estabelecer projetos específicos de inovação pedagógica, que possam ser referência aos diferentes cursos de graduação;

estimular o intercâmbio de estudantes e professores dos diferentes cursos de graduação às práticas multidisciplinares no âmbito institucional; produzir material didático-pedagógico de apoio às disciplinas dos cursos de graduação com problemas de retenção, evasão e desligamentos; desenvolver recursos

e metodologias para o ensino e para a aprendizagem.

Nos quadros que seguem, visualiza-se o quantitativo de projetos, de bolsistas e de Centros de Ensino mobilizados, bem como alguns registros de reuniões de planejamento com a participação da Prograd.

# Projetos de Ensino e PIAA por Centro 2018 – 110 bolsistas

PIAA		PROJETO DE ENSINO		
CENTRO	PROJETOS	CENTRO	PROJETOS	
CEUNES	4	CEUNES	5	
CCE	2	CCE	2	
CCHN	1	CCHN	3	
CCAE	1	CCENS	2	
CEFD	1	CEFD	2	
ccs	1	ccs	3	
CAR	1	СТ	1	
CCJE	2	CCJE	1	

# Projetos de Ensino e PIAA por Centro 2019 – 117 bolsistas

#### PIAA

PIAA			
PROJETOS			
5			
2			
2			
1			
1			
2			
3			

## PROJETO DE ENSINO

CENTRO	PROJETOS
CEUNES	7
CCE	2
CCHN	1
CCENS	3
CCAE	2
CEFD	2
CCS	2
СТ	1
CCJE	1



Os projetos são cadastrados no site da Prograd e podem ser visitados a qualquer momento:



4. No geral, o quadro do quantitativo de bolsas vinculadas ao Projeto Institucional de Apoio Acadêmico (PIAA) e ao Projeto de Ensino totalizou o seguinte:

ANO	PIAA	PROJETO DE ENSINO
2016	40	42 (PIAAH)*
2017	32	68
2018	42	68
2019	50	70

<sup>\*</sup> Esse quantitativo de bolsas foi alocado nos Projetos Institucionais de Apoio Acadêmico desenvolvidos do Hospital Universitário, ainda na gestão anterior. De 2016 em diante, não fizemos distinção entre as áreas, somente a priorização expressa em Edital.

- 5. A DAA acompanha continuamente o desenvolvimento das atividades dos bolsistas e orientadores, fazendo regularmente visitas de acompanhamento in loco que contribuem para o sucesso do programa. Após as visitas o DAA se reúne com os coordenadores dos projetos, pensando novas metodologias e dinâmicas para melhorar e ampliar as ações para reduzir o desligamento, a evasão e a retenção.
- 6. A coordenação dos grupos Programa de Educação Tutorial (PET) da Ufes é

atribuída ao DAA/Prograd e abrange, entre os campi de Goiabeiras e São Mateus, 13 grupos em 20 diferentes áreas do conhecimento. Ao todo, são 156 bolsistas ativos e 13 tutores, acompanhados pelo Departamento Acadêmico. O Comitê Local de Avaliação e Acompanhamento dos Grupos PET (CLAA), também coordenado pela Direção do DAA, demanda constante suporte às rotinas administrativas e desempenho das atividades dos grupos PET. Assim, com o objetivo de nortear as decisões do Comitê, em 2019, após amplo debate, foi aprovada no Cepe a Resolução Cepe nº 23/2019, que estabelece normas para o funcionamento do PET no âmbito da Universidade. Ainda promovemos encontros anuais dos grupos PET (2018 e 2019), nos quais devem ser apresentadas atividades concluídas e propostas para atuação conjunta, a partir da identificação das potencialidades e lacunas.

7. Os Programas de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e de Residência Pedagógica (RP) também são coordenados pela DAA/Prograd desde 2018 e fazem parte da política de valorização e de formação dos docentes na Ufes.

O Pibid é uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) que visa proporcionar aos discentes na primeira metade do curso de licenciatura uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por instituições de educação superior (IES) em parceria com as redes de ensino.

O RP é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Essa imersão deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientadas por um docente da sua Instituição Formadora.

A partir de 2018, o DAA seleciona coordenadores e orientadores via edital institucional. Os docentes da Universidade que atendem os critérios da Capes podem se inscrever pleiteando a coordenação de um subprojeto.

	PROGRAMA DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)	RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA (RP)
Coordenador Institucional	01	01
Estudante/Residente Bolsista	384	324
Coordenadores/Orientadores	15	13
Supervisores/Preceptores	45	39

A DDA/Prograd organizou um Seminário de Apresentação dos trabalhos efetivados ao longo dos 18 meses dos projetos do Pibid e da RP, em novembro de 2019, com a presença de todos os bolsistas, coordenadores e supervisores. Confira os registros:



Seminário PIBID UFES

Pibid

Reflexões sobre a formaço profissional docente







Em 2020, o governo federal lançou um novo edital para o Pibid e o RP, e o DAA/Prograd selecionou coordenadores nos meses de janeiro e fevereiro, a fim de inscrição do projeto Ufes na plataforma da Capes.

8. O acompanhamento dos egressos da Ufes é, efetivamente, de responsabilidade da DAA. Em 2019 esse programa deu um salto qualitativo ao conseguir construir o Portal de Egressos da Ufes, com detalhamentos importantes para não perder de vista o estudante formado na Instituição. Seguem as imagens do Portal e o convite para que o acessem:

O egresso também pode atualizar suas informações e receber constantemente e-mails sobre vagas de trabalho, seminários e congressos de formação profissional, notícias dos conselhos profissionais e eventos culturais na Universidade. Além disso, as coordenações de curso buscam regularmente o DAA em função desse programa, dada a importância para um curso de graduação de conhecer o perfil do egresso.

## O Portal de Egressos da UFES



O outro setor, a Coordenadoria de Estágio, como dissemos, gerencia os estágios obrigatórios e não obrigatórios de todos os cursos de graduação. Até o fechamento deste Relatório, tínhamos o seguinte cadastro no sistema da DAA/Prograd:

ANO	TOTAL DE ESTÁGIOS	OBRIGATÓRIOS	NÃO OBRIGATÓRIOS
2012	3293	-	8
2013	2804	2	12
2014	2898	2	63
2015	2890	11	218
2016	3515	786	1310
2017	4410	2188	2222
2018	5073	2476	2597
2019	5871	2924	2946

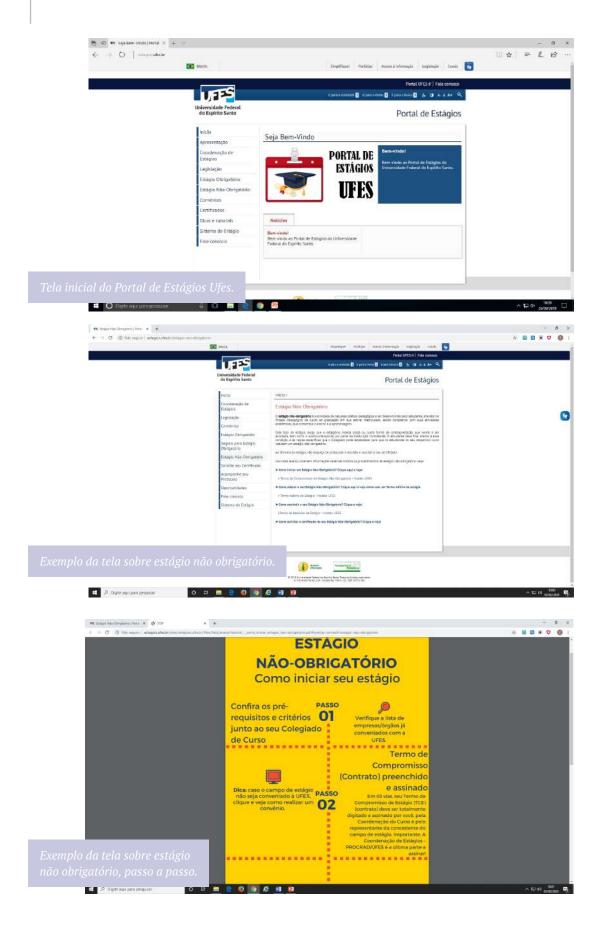
As principais ações do setor foram:

- a. Formulação de uma resolução de estágio mais atual e atendendo as demandas dos cursos, buscando qualificar o estágio e uma maior praticidade administrativa. Essa proposta está em fase de discussão e aprovação pelas instâncias decisórias.
- b. Proposta de alteração na Resolução nº 25/2011 do Cepe que trata da mobilidade acadêmica, para adequá-la ao Convênio Andifes.
- c. Visitas aos campos de estágios internos para avaliar a estrutura, a importância do campo na formação do aluno, o desenvolvimento do aluno, entre outras coisas, transmitindo as informações obtidas às Coordenações de Estágio dos cursos.
- d. Elaboração de formulários de avaliação;
- e. Contato com os responsáveis dos campos de estágios internos;
- f. Avaliação e elaboração de relatórios sobre as visitas:
- g. Identificação de novos campos para estágio obrigatório na Ufes;
- h. Contato presencial com os responsáveis dos campos;
- i. Articulação com os coordenadores dos cursos envolvidos;

- j. Promoção de encontros junto aos Colegiados de Cursos e coordenadores de estágio para sanar dúvidas e ouvir sugestões;
- Efetivação de encontros com as empresas concedentes de estágios e com os agentes de integração.
- Participação em reuniões com secretarias municipais e estaduais, assim como com agentes de integração, a respeito dos estágios;
- m. Colaboração com a PRPPG para estabelecer procedimentos para regulamentar e acompanhar o estágio na pósgraduação;
- n. Colaboração com a SRI para estabelecer procedimentos para regulamentar e acompanhar o estágio de graduação no exterior.

Em 2019, o setor avançou muito ao concluir o Portal de Estágio da Ufes, com vistas a reunir informações e procedimentos necessários relacionados aos estágios obrigatórios e não obrigatórios. O estudante pode tirar todas as dúvidas acessando o Portal: http://estagios.ufes.br/

Para efeito deste Relatório de Gestão, copiamos algumas telas do Portal apenas como demonstração do grau de detalhamento das informações:



Todo o trabalho pôde ser desenvolvido a partir da colaboração conjunta da equipe, que além de executar as rotinas já previstas, é propositiva, no sentido de pensar novas ações e novos procedimentos, tendo sempre como centralidade contribuir com o desempenho do estudante de graduação da Universidade. Contribui também para tal a promoção de reuniões frequentes de avaliação e proposição, às vezes com uma das Coordenações, outras com toda a Diretoria.

Diretoria de Desenvolvimento e Apoio Acadêmico (DDP) e suas Políticas de Ensino Se a Diretoria anterior focou mais nos estudantes e em suas aprendizagens, a DDP prioriza o trabalho dos docentes e suas "ensinagens", bem como a orientação técnica aos coordenadores de cursos e aos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE). Claro, contando ainda com diversas ações técnicas relacionadas com os Projetos Pedagógicos de Cursos, sistema acadêmico e registros no Sistema de Informação para o Ensino (SIE), dentre outras.

Na valorização da docência universitária, o DDP propôs e alcançou várias ações, entre as quais se destacaram:

 Reuniões nos Centros de Ensino e Conselhos Departamentais para coleta das

- necessidades e temas de interesse relacionados ao Ensino de Graduação, para fins da elaboração do planejamento dos encontros formativos para a formação continuada de professores.
- 2. Palestras envolvendo docentes com temáticas solicitadas por Centros, Departamentos, Colegiados e NDEs; cursos de curta duração sobre temáticas e metodologias específicas.
- 3. Ações de formação pedagógica: discussão de temas pertinentes aos desafios da prática docente no Ensino Superior, em especial o processo ensino-aprendizagem e as temáticas transversais.

## Quadro das principais ações com docentes desenvolvidas pela DDP 2017-2018:

Atividade Formativa	Data	Docentes Presentes
Seminário Docência no Ensino Superior "Desafios e Possibilidades"	10/5/2017	146
Seminário "O Projeto Pedagógico dos Cursos de Engenharia e Arquitetura e Urbanismo em ques- tão: possibilidades curriculares à luz da Legislação Federal"	04/7/2017	21
Seminário Docência no Ensino Superior "Direitos Humanos e Diversidade nos Currículos dos Cursos de Graduação"	24/10/2017	43
Docência no Ensino Superior "A extensão nos currículos dos cursos de Graduação da Ufes"	24/5/2018	93
Reunião para diagnóstico das demandas de formação docente do CCS	9/5/2018	21
Oficina "Programa de Disciplina e Plano de Ensino: concepção de educação, confecção, metodologia e avaliação do processo de ensino-aprendizagem"	4 e 5/7/2018	35
Total de Docentes F	Participantes	359

<sup>3.</sup> Termo cunhado do texto "Processos de Ensinagem na Universidade," autoria de ANASTASIOU, Léa; ALVES, Leonir (2004).

4. Ações de formação pedagógica dos docentes mais direcionadas aos problemas e questões específicas de cada Centro de Ensino. A partir de uma avaliação de que os encontros poderiam ser mais produtivos se fossem conduzidos com ampla abordagem e por meio de convite aberto a todos os docentes da Ufes, a DDP/Prograd percorreu os Departamentos no segundo semestre do ano de 2018 para conversar com os docentes sobre as demandas de interesse para os encontros que seriam

desenvolvidos por Centro de Ensino a partir do semestre 2019/1.

Sendo assim, decidimos produzir dois encontros, previstos um em cada semestre no Calendário Acadêmico, previamente aprovado no Cepe. Para garantir uma compreensão mais ampla, o DDP induziu uma discussão temática sobre a Docência no Ensino Superior: dilemas e perspectivas, pela manhã, e abordou a temática escolhida pelos Centros, na parte da tarde.

### Quadro dos Encontros Formativos por Centros de Ensino desenvolvidos em 2018-2019:

Encontro de Formação Tema	Data	Centro de Ensino	Docentes Presentes
*Docência no Ensino Superior: dilemas e pers- pectivas. *Práticas Inovadoras no Ensino Superior.	2019/1	CCAE/ CCENS	44 49
* Avaliação da aprendizagem no Ensino Superior	2019/2	CCAE/ CCENS	21 24
Docência no Ensino Superior: dilemas e perspectivas. *Práticas Inovadoras no Ensino Superior.	2019/1	Ceunes	75
Metodologias inovadoras no Ensino Superior.	2019/2	Ceunes	62
*Docência no Ensino Superior: dilemas e pers- pectivas. *Práticas Inovadoras no Ensino Superior.	2019/1	CCE	54
Avaliação nas aulas de Ensino Superior.	2019/2	CCE	11
*Docência no Ensino Superior: dilemas e pers- pectivas. *Inclusão de alunos com deficiência no Ensi- no Superior.	2019/1	CE	41

Encontro de Formação Tema	Data	Centro de Ensino	Docentes Presentes
Inclusão de alunos com deficiência no Ensino Superior	2019/2	CE	18
*Docência no Ensino Superior: dilemas e pers- pectivas. *Questões étnico-raciais no Ensino Superior.	2019/1	CCJE	48
*Por uma docência da melhor qualidade: o sentido da aula e da aprendizagem do estu- dante no Ensino Superior. *Metodologias inovadoras no Ensino Superior.	2019/2	CCJE	47
*Docência no Ensino Superior: dilemas e pers- pectivas. *Currículo, desafios e potencialidades no Ensi- no Superior.	2019/1	CEFD	25
Metodologias inovadoras no Ensino Superior.	2019/2	CEFD	09
*Docência no Ensino Superior: dilemas e pers- pectivas. *Avaliação, desafios e potencialidades no Ensino Superior.	2019/1	CCS	159
Metodologias inovadoras no Ensino Superior.	2019/2	CCS	126
*Docência no Ensino Superior: dilemas e pers- pectivas *Aulas Inovadoras no Ensino Superior	2019/1	CAr	29
Avaliação nas aulas de Ensino Superior	2019/2	CAr	06
*Docência no Ensino Superior: dilemas e pers- pectivas *Aulas Inovadoras no Ensino Superior	2019/1	CCHN	41
Avaliação nas aulas de Ensino Superior	2019/2	CCHN	25
*Docência no Ensino Superior: dilemas e pers- pectivas *Aulas Inovadoras no Ensino Superior	2019/1	СТ	71
Metodologias inovadoras no Ensino Superior	2019/2	CT	72
	Total	11 Centros	1.057 docentes

5. Alguns registros dos Encontros Formativos levados a efeito pela DDP (2017-2019) com os docentes da Ufes:



## Seminário

## Docência no Ensino superior: desafios e possibilidades

#### Manhã

Abertura: Reitor/ Pró-reitora de Graduação Palestra: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Isabel da Cunha Coordenação: Prof. Dr. Itamar Mendes da Silva

#### Tarde

Grupos de trabalho Plenária com apresentação dos GTs e mesa de discussão

> Prof. Dr. Itamar Mendes da Silva Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Zenólia Figueiredo

Público alvo: Docentes da UFES Data: 10 de maio de 2017 Horário: 8:00 ás 17:00

Local: Auditório do CCJE/ DDP - PROGEP (Goiabeiras) Vagas: 240

Inscrições: DDP - PROGRAD





Programação do Seminário (2017) da Prograd com os docentes da Ufes.





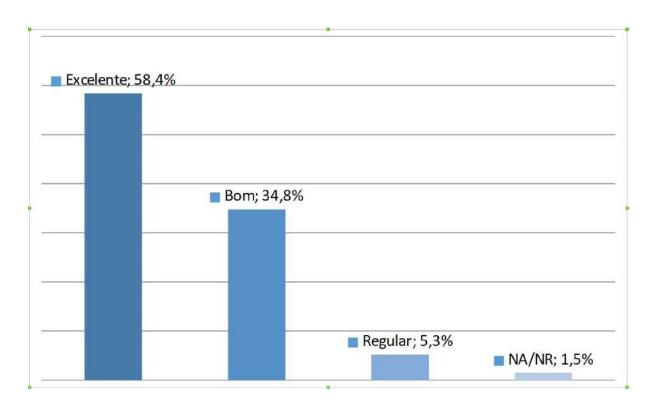
6. Material de divulgação de Alguns dos Encontros Formativos:



## Divulgação do Encontros Formativos de professores da Ufes — 2º Semestre



7. Avaliação geral dos Encontros Formativos



8. Para além dos Encontros Formativos, a DDP foi responsável por várias reuniões pedagógicas em 2019, para contribuir com o docente no trato pedagógico com estudantes com deficiência. Foram nove reuniões, todas abertas aos docentes interessados:

Reunião Pedagógica Tema	Data	Docentes Presentes
*Desafios, Perspectivas e possibilidades de atuação com o estudante autista no Ensino Superior.  *Acessibilidade e Permanência do Estudante autista na Universidade.	17/4/2019	34
*Desafios, Perspectivas e possibilidades de atuação com o estudante surdo e com deficiência auditiva no Ensino Superior. *Acessibilidade e Permanência do Estudante surdo e com deficiência auditiva na Universidade.	22/5/2019	11
*Desafios, Perspectivas e possibilidades de atuação com o estudante com deficiência visual no Ensino Superior.  *Acessibilidade e Permanência do estudante com deficiência visual na Universidade.	29/5/2019	12

Reunião Pedagógica Tema	Data	Docentes Presentes
*Desafios, Perspectivas e possibilidades de atuação com o estudante com deficiência intelectual no Ensino Superior. *Acessibilidade e Permanência do Estudante com deficiência intelectual na Universidade	05/6/2019	18
*Desafios, Perspectivas e possibilidades de atuação com o estudante com deficiência no Ensino Superior	06/8/2019	29
*Desafios, Perspectivas e possibilidades de atuação com o estudante surdo e com deficiência auditiva no Ensino Superior. *Acessibilidade e Permanência do estudante surdo e com deficiência auditiva na Universidade	25/9/2019	08
Total de docentes participantes nas reuniões pedagógicas ao	longo do ano	112

9. Material de divulgação das Reuniões Pedagógicas com temáticas específicas:



58 Prograd/Ufes

10. A DDP encarregou-se também dos Encontros Pedagógicos com cursos específicos, conforme demanda. No segundo semestre de 2019, foram XXX encontros com os membros do Núcleo de Apoio ao Docente e demais docentes dos cursos do Centro de Ciências da Saúde, com o fito de contribuir com o processo pedagógico.

Encontro Pedagógico Cursos	Tema	Data	Docentes Presentes
Odontologia	Do currículo às ações no ensino	14/8/2019	39
Fonoaudiologia	Docência e práticas curriculares e inovadoras	17/9/2019	22
Fisioterapia	Currículo em Habilidades e Compe- tências	26/9/2019	15
Enfermagem	Planejamento e Avaliação no Ensi- no Superior	16/10/2019	18
Nutrição	Metodologias Inovadoras no Ensino Superior	31/10/2019	17
Medicina	Integração e Interdisciplinaridade no Currículo	12/11/2019	17
Total de docentes participantes nos encontros pedagógicos por curso			128

11. Material de divulgação dos Encontros Pedagógicos com cursos específicos:













- 12. A DDP desenvolve ações técnicas relacionadas com os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC), sistema acadêmico e registros no Sistema de Informação para o Ensino (SIE), dentre outras. Além disso, são muitas as reuniões de assessoramento pedagógico que contribuem para a construção dos PPC, num total de 459 reuniões entre abril de 2016 e dezembro de 2019.
- 13. Os servidores da DDP também atuam nas comissões de trabalho na Universidade. Essa participação gera vários compromissos aos servidores envolvidos e contribui para o processo de melhoria do ensino de graduação. Seguem abaixo as comissões e os servidores que nelas atuaram/atuam:
- a. Comissão Permanente de Normas de Acesso ao Ensino Superior:
  - Liliane Dias Heringer Casotte (2019-2020)
- b. Comissão de Implementação das Diretrizes para Licenciaturas da UFES:
  - Liliane Dias Heringer Casotte (2015-2016)
- c. Comissão de Projeto de Ensino:
  - Liliane Dias Heringer Casotte (2016-2017)

- d. Comissão de Normas para Afastamento de Servidores para Participação em Programas de Pós-Graduação:
  - Liliane Dias Heringer Casotte (2016)
- e. Comissão de Planejamento e Capacitação de Servidores Técnicos:
  - Fabíola Martins Bastos (2017)
  - Liliane Dias Heringer Casotte (2017)
  - Lucas Pacif do Prado Muniz (2018-2019)
- f. Comissão PaEPE:
  - Artur Jaco Filho (2017-2018)
- g. Comissões da Mostra de Profissões:
  - Fabíola Martins Bastos (2017)
  - Janaína Campos Lopes (2017)
  - Artur Iaco Filho (2017 e 2019)
  - Liliane Dias Heringer Casotte (2019)
  - Thayse de Almeida Guedes Bomfim (2019)
- 14. No plano acadêmico administrativo, a DDP desenvolveu várias ações importantes e necessárias para a organização dos PPCs:

Trabalho prestado à comunidade interna e externa, por meio dos formulários acessíveis no site da Prograd (http://prograd.ufes.br/formul%C3%A-1rios): pré-requisitos; equivalência; periodização com pré-requisito; criação/inserção de optativas; unificação de códigos; redepartamentalização de disciplinas; inativação de disciplinas optativas; atualização de bibliografias (básica e/ou complementar); alteração de regulamento de Atividades Complementares, de Estágio (obrigatório e/ou não obrigatório), de TCC; e alteração de CH mínima/máxima semestral por matrícula.

Diretoria de Registro e Controle Acadêmico (DRCA) e suas Políticas de Ensino Essa Diretoria administra toda a vida acadêmica dos estudantes da Ufes, do ingresso à colação de grau. Para se ter uma ideia do quantitativo de estudantes sob a responsabilidade administrativa dos servidores técnicos em educação da DRCA, apresentamos um quadrosíntese dos últimos 4 anos, incluindo 2016, por se tratar do último ano em que o ingresso na Ufes ocorreu de modo misto – notas do Enem + provas subjetivas. A partir de 2017, a Ufes aderiu ao Sistema de Seleção Unificada (Sisu) do Ministério da Educação.

### Quantidade de Matrícula\* (Ingressos) - Por Turno

Turno	2016**	2017	2018	2019	2020/1	Totais
Matutino	815	879	934	918	Em andamento	3546
Noturno	1054	1253	1432	1387	Em andamento	5126
Integral	2333	2211	2449	2352	Em andamento	9345
Vespertino	257	359	434	409	Em andamento	1459
Totais	4459	4702	5249	5066	-	19.476

<sup>\*</sup>Considerados apenas cursos de graduação presenciais.

Das atividades de grande impacto da DRCA, ressaltamos o trabalho relacionado com os processos seletivos de ingresso. Grande parte da comunidade interna não compreende a complexidade que envolve tanto as seleções quanto as matrículas.

Praticamente todos os procedimentos de ingresso via Sisu e via seleção especial, para os cursos que não participam dele, foram criados nessa gestão (2016-2020), seja porque a Ufes aderiu ao Sisu apenas em 2017, seja porque a Comissão Coordenadora do Vestibular Ufes fora extinta, transferindo para a Prograd as atribuições relacionadas às seleções para os cursos de Música, Licenciatura em Educação do Campo e Letras-Libras, bem como a ocupação das vagas remanescentes.

<sup>\*\*</sup> Ingresso em Vestibular Ufes

Somente no entorno do Sisu destacam-se as seguintes ações da DRCA:

 Assinatura do Termo de Adesão a cada semestre, contendo detalhadamente as informações de cada curso ofertado (ver todas as versões do Termo de Adesão Sisu Ufes no site: www.sisu.ufes.br).
 Segue o quadro comparativo de oferta de cursos e vagas nos últimos anos:

Ano	Oferta de cursos	Vagas Ofertadas	Vagas Ocupadas
2016	72	3.834	86%
2017	91	4.930	94%
2018	92	4.960	96%
2019/1	73	2.776	99%
2019/2	55	2.179	95%
2020/1	Em andamento	Em andamento	Em andamento

2. Esse comparativo indica que a adesão da Ufes ao Sisu, do ponto de vista do crescimento na ocupação das vagas, foi positiva. Mesmo reconhecendo que essa adesão tenha trazido outros desafios a serem superados pela gestão, tais como: ampliação de políticas de garantias de permanência dos estudantes, ampliação da infraestrutura (livros, equipamentos, laboratórios de ensino) e ampliação do quadro de servidores, dentre outros. Hoje, podemos

- afirmar a estabilidade na alta taxa de ocupação e a necessidade de adequar a Ufes às novas condições peculiares a uma instituição em transição de médio para grande porte.
- 3. Também há de se ressaltar outros dados gerais e significativos que a adesão ao Sisu trouxe para a nossa Universidade. Vejamos:

A 10 0	Masculino		Feminino		Totolo	
Ano	Total	%	Total	%	Totais	
2017	2164	46%	2517	54%	4681	
2018	2182	45%	2653	55%	4835	
2019/1	1308	47%	1456	53%	2764	
2019/2	979	47%	1085	53%	2064	

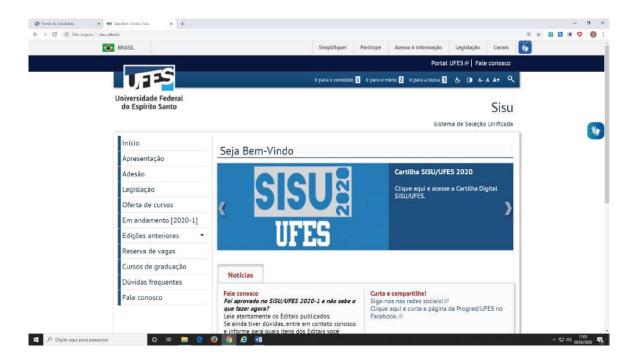
Ano	Média de Idade
2017	20,67
2018	20,51
2019/1	19,88
2019/2	20,63

4. A adesão ao Sisu também contribuiu muito para a consolidação da política de inclusão social da Ufes, que estabeleceu a sua política de cotas socioeconômicas há mais de 10 anos; entretanto, em 2017, com a opção pela seleção via Sisu, ampliou essa política com as cotas étnico-raciais. As vagas passaram a ser reservadas às cotas, sendo 50% do

total de vagas para estudantes de escolas públicas, com renda familiar bruta igual ou inferior a um salário mínimo e meio per capita, e metade para estudantes de escolas públicas com renda familiar superior a um salário mínimo e meio. Em ambos os casos, também é levado em conta o percentual mínimo correspondente ao da soma de pretos, pardos e indígenas no estado, de acordo com o último censo demográfico do IBGE. Além disso, a partir da publicação da Lei nº 13.409/2016, que trata das cotas para pessoas com deficiência em universidades federais, a Ufes passa a contar, efetivamente, com um conjunto de políticas inclusivas no ingresso e na

- permanência dos estudantes cotistas e não cotistas.
- 5. A Prograd, com todo o apoio da Reitoria, foi a principal responsável por aplicar essa política de inclusão no ingresso dos estudantes. Assim, estabeleceu vários procedimentos ao longo desses quatro anos.

A primeira iniciativa foi a criação de um sistema exclusivo para o Sisu Ufes, que reunisse as informações específicas da nossa Instituição, diferentemente do sistema nacional. O Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) atendeu a essa demanda e concluiu o trabalho com êxito.



A DRCA, no ato das matrículas, a cada ano e/ou semestre, vem articulando ações importantes para garantia da ocupação das vagas de cotistas por quem é de direito. Criou e coordena a Comissão de Verificação de Cotas Étnico-Raciais, para garantir que as vagas PPI sejam efetivamente ocupadas por Pretos, Pardos e Indígenas. Criou e coordena a Comissão de Verificação de Pessoas com Deficiência, para garantir que as vagas PcD sejam de fato

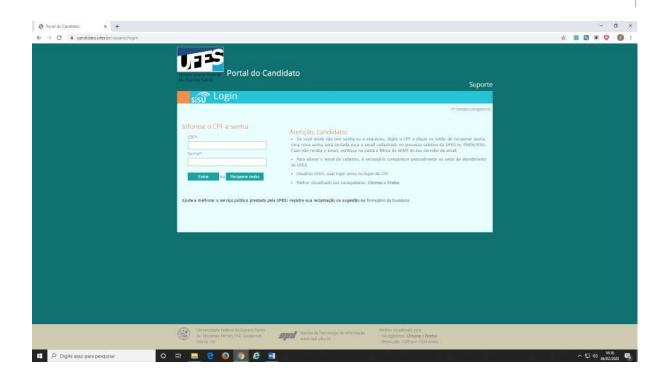
ocupadas por deficientes. A verificação da documentação pertinente às cotas socioeconômicas é de responsabilidade da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil e Cidadania, em parceria com a Prograd, a cada período de matrícula.

Acreditamos na nossa política de inclusão, trabalhamos por uma universidade realmente inclusiva e tentamos aperfeiçoá-la a cada ano em que nossa equipe estiver à frente da Prograd.

6. Abaixo, segue um demonstrativo da ocupação de vagas dos cotistas nos últimos anos, por modalidade de cotas

Ano	% de vagas ocupadas: Cota de renda	% de vagas ocupadas: Cota étnico-racial	% de vagas ocupadas: Cota Pcd	% de vagas ocupadas: Cota somente Ensino Médio
2017	96%	95%	-	98%
2018	93%	93%	22%	90%
2019/1	95%	97%	27%	100%
2019/2	84%	88%	27%	100%
2020/1	Em andamento	Em andamento	Em andamento	Em andamento

7. A DRCA, no decorrer dos últimos três anos, em pareceria efetiva com o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), também criou o primeiro sistema de informação para a matrícula on-line dos estudantes, o Portal do Candidato, para agilizar os procedimentos presenciais e guardar a documentação obrigatória de modo digital. Acessar: https://candidato.ufes.br/usuario/login



Para além desse trabalho que envolve o Sisu Ufes, destacamos as principais ações relacionadas com as seleções para vagas remanescentes e com os processos seletivos dos cursos que não participam do Sisu:

1. Elaboração, discussão e aprovação das Resoluções Cepe nº 8/2018 e nº 14/2019, que tratam da ocupação das vagas remanescentes (vagas surgidas). Essa nova legislação propôs a mobilidade interna, oportunizando aos estudantes da Ufes a mudança de curso sem maiores burocratizações, via remoção e reopção, bem como a ocupação de vagas pelo público externo, via transferência e novo curso.

Ver Resolução na íntegra em: http://www.daocs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao\_no\_8.2018\_0.pdf#overlay-context=resolu%25C3%25A7%25C3%25B5es-de-2018-cepe

2. Sob a coordenação de uma equipe da Prograd, foram conduzidas as seleções para os cursos de Licenciatura em Educação do Campo, Licenciatura Intercultural Indígena, Música (licenciatura e bacharelado) e Letras-Libras. Esses processos seletivos ficavam a cargo da extinta CCV. Podemos visualizar as seleções e ocupações de vagas anualmente, conforme quadro abaixo:

Ano	Educação do Campo	Prolind	Libras	Música
2018	96%	Não houve	91%	75%
2019	94%	Não houve	86%	84%

Tão importante quanto o trabalho dos processos seletivos que permitem o ingresso dos estudantes é o trabalho desenvolvido no decorrer do curso, por meio de todos os registros, procedimentos de matrículas semestrais, os trancamentos, acompanhamento do Portal do Aluno, calendário acadêmico, desligamentos e, por fim, colação de grau.

 Elaboração, discussão e aprovação da Resolução nº 80/2017, que estabelece normas para a solicitação e efetivação da solenidade de Colação de Grau para todos os cursos da Ufes, a partir do semestre 2018/1.

Ver Resolução na íntegra em:

http://daocs.ufes.br/sites/daocs. ufes.br/files/field/anexo/resolucao\_ no\_80.2017\_-\_com\_anexos.pdf Também no que diz respeito ao Registro de Diploma, uma mudança significativa acelerou o procedimento e diminuiu o tempo de entrega do diploma ao estudante.

Ver Instrução Normativa nº 002/2019 em:

http://prograd.ufes.br/sites/prograd. ufes.br/files/field/anexo/instrucao\_ normativa\_prograd\_no\_002-2019.pdf

3. Criação de um Portal de Registro de Diplomas para automação dos pedidos de registro de diplomas de IES particulares na forma digital, em conjunto com o NTI, para agilizar e maximizar o trabalho de registro de diploma Ufes/ IES Particulares.

Segue o link para acessar o Portal: https://registro.diplomas.ufes.br/





4. Para se ter uma ideia da enormidade do trabalho da equipe de Colação de Grau e de Registro de Diplomas, seguem as tabelas anuais:

Confecção de Registro de Diplomas				
Ano	Diplomas			
2016	2.737			
2017	2.668			
2018	3.543			
2019	Em andamento			

Análise e Preparação de Colação de Grau			
Ano	Diplomas		
2016	2.597		
2017	2.725		
2018	3.006		
2019	Em andamento		

- 5. O guichê de atendimento da Prograd também pertence à DDP. É responsável pelo atendimento dos alunos e solicitações decorrentes da vida acadêmica.
  - Entre as atividades estão o recebimento das solicitações de:
  - · Desligamento de curso voluntário
  - · Trancamento automático

- · Trancamento justificado
- · Licença médica e licença maternidade
- · Atestados/declarações
- Retificação e alteração de dados cadastrais
- Recebimento de documentos de outras diretorias

Palavras Finais

Este Relatório é descritivo, visa deixar um registro bem detalhado das políticas ao longo da nossa gestão (2026-2020). Daqui para frente, nosso objetivo é torná-lo mais reflexivo e localizado no âmbito da produção acadêmica do campo da Educação Superior, para posterior publicação sob a forma de artigos científicos. Esta experiência indicou boas perspectivas para o ensino da Ufes, bem como poderá servir de referência para gestores de ensino de outras instituições de ensino superior.

Como tenho a convicção de que ninguém consegue fazer sozinho um trabalho tão complexo e coletivo quanto o que conseguimos desenvolver nesta Pró-Reitoria, expresso o meu reconhecimento e agradecimento a todos os servidores públicos da Prograd que se dedicaram, cotidianamente, no decorrer destes quatro anos, para que pudéssemos iniciar a construção de outra cultura de ensino na Ufes.

Obrigada por terem compreendido a importância das políticas que tomaram forma nessa gestão (2016-2020). Até breve e contem sempre comigo!











## Referências

ANASTASIOU, Léa; ALVES, Leonir. Processos de ensinagem na universidade. Santa Catarina: Editora Univille, 2004.

CARDOSO et al. Muito além do vestibular: a política de acolhimento de estudantes cotistas na UDESC. Estudios afrolatinoamericanos: actas de las Quintas Jornadas de GEALA. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Ediciones del CCC Centro Cultural de la Cooperación Floreal Gorini, 2017, p. 198-205, Libro digital, PDF

DINIZ, A. M.; ALMEIDA, L. S. Adaptação à universidade em estudantes de primeiro ano: estudo diacrónico da interacção entre o relacionamento com pares, o bem-estar pessoal e o equilíbrio emocional. Análise Psicológica, 1(XXIV), 29-38, 2006.

SCHLEICH, A. L. R. Integração na educação superior e satisfação acadêmica de estudantes ingressantes e concluintes. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo. (Dissertação de Mestrado), 2006.

Pachane, G. A. A experiência universitária e sua contribuição ao desenvolvimento pessoal do aluno. In: E. Mercuri & S. A. J. Polydoro (Orgs.) Estudante universitário: características e experiências de formação (pp. 155-186), 2003, Taubaté: Cabral.

#### FICHA TÉCNICA

**Capa e Diagramação**: Supec (Superintendência de Comunicação da Ufes)

**Imagens**: Arquivo Prograd e Arquivo Supec

Texto: Prograd

Revisão: Herbert Farias

**Observação:** Este relatório foi desenvolvido especialmente para **meio digital.** Em caso de impressão, é possível que algumas imagens apresentem qualidade reduzida.

01.2	 2016-2020	

